



## *palavra ...*

*A segunda leitura de hoje fala dos “carismas” – dons, através dos quais continua a manifestar-se o amor de Deus. Como sinais do amor de Deus, eles destinam-se ao bem de todos. No entanto, não podem servir para uso exclusivo de alguns, antes têm de ser postos ao serviço de todos com simplicidade. É essencial que na comunidade cristã se manifeste, apesar da diversidade de membros e de carismas, o amor que une o Pai, o Filho e o Espírito Santo.*

*Como cristãos, somos todos membros de um único corpo, com diversidade de funções e de ministérios. A diversidade de “dons” não pode ser factor de divisão ou de conflito, mas de riqueza para todos. Devemos reflectir sobre os “dons” que Deus nos concede: Em primeiro lugar se são usados e postos a render; posteriormente, se quando são usados, são sempre postos ao serviço do bem comum, ou servem para nos auto-promover, para ganharmos prestígio aos olhos dos outros ...*

*A liturgia de hoje apresenta a imagem do casamento como imagem que exprime de forma privilegiada a relação de amor que Deus estabeleceu com o seu Povo. A questão fundamental é, portanto, a revelação do amor de Deus.*

*Este amor é-nos definido como inquebrável e eterno, que continuamente renova a relação e nos transforma, sejam quais forem as nossas falhas. Nesse amor, nunca desmentido, reside a alegria de Deus.*

*O amor de Deus pelo seu Povo é um amor que nada consegue quebrar: nem o nosso afastamento, nem o nosso egoísmo, nem as nossas recusas. Ele está sempre lá, à espera, de forma gratuita, convidando ao reencontro, ao refazer da relação. Esse amor gera vida nova, alegria, festa, felicidade em todos aqueles que são atingidos por ele. Como lidamos com um Deus cuja “alegria” é amar e cujo amor, quando é acolhido, nos renova continuamente?*

*Viver esta relação com o Deus-Amor implica também dar testemunho, ser “profeta de amor”. Será que somos sinais vivos de Deus, o amor tem de transparecer nos nossos gestos! Serão as nossas famílias um reflexo do amor de Deus?*

## comunidade ...

### *As Bodas de Caná*



Foi nas bodas de Caná que Nosso Senhor Jesus Cristo, pelo seu comparecimento, instituiu o sacramento do matrimónio.

Toda a geração cristã legítima se faz através do matrimónio. Assim sendo, faz todo o sentido que Cristo principiasse a sua acção apostólica pela instituição do matrimónio. Daí ter comparecido a estas núpcias em Caná, juntamente com os seus Apóstolos e com a sua Mãe Santíssima.

O milagre mais profundo de Caná é a fé dos discípulos, os quais, para além do acontecimento exterior, começam a reconhecer uma coisa maior: a presença de Deus no meio de nós.

Nossa Senhora, cheia de zelo e de prestimosa caridade, é quem observa e informa a Cristo: *"Eles não têm mais vinho"* (Jo, II, 3).

Maria não pede ao Senhor um milagre. De facto, ainda não era claro se o fazer milagres pertencia à Sua missão. Ela simplesmente apresenta ao Senhor a dificuldade, na qual os amigos se encontravam. Maria coloca tudo nas mãos de Jesus e abandona-se a Ele e ao Seu operar. Nem sequer a aparente recusa – *"Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou"* – a desanima. A sua confiança em Jesus e a unidade com a vontade do seu Filho permanecem ilesas: *"Fazei o que ele vos disser"*. Deste episódio, podemos retirar diferentes ensinamentos de Maria: em primeiro lugar, que também nós, na nossa relação com Deus, devemos continuamente experimentar colocar a Deus, as nossas dificuldades; em segundo lugar que devemos aprender a escutar a fazer o que Deus nos disser. Se o fizermos, estamos, por um lado a despojarmo-nos da nossa maneira de ver e, por outro não nos abandonamos à desilusão ou mesmo à dúvida.

Podemos começar com coisas simples: *"Senhor, o meu filho não me obedece"* *"Senhor a minhas mulher e eu andamos desentendidos"* *"Senhor o trabalho está a correr mal e sem perspectivas"*. Deste modo, podemos aprender a deixar

converter a nossa vontade, muitas vezes errada, de modo que ela se conforme à vontade de Deus e assim se torne recta.

Depois, *"fazei tudo o que Ele" nos disser*. Significa conformar a nossa vossa vontade à vontade de Deus, escutar e estar pronto para o Seu chamamento. Não pedir o milagre do vinho mas aguardou inteiramente o que o Senhor fizer.

Se a nossa fé é débil, recorramos a Maria. O milagre das bodas de Caná que Cristo realizou foi a pedido de sua Mãe, não dos noivos, dos pais deles, ou dos convidados .... A nossa Mãe intercede sempre diante de seu Filho para que nos atenda.

Isto para todos nós deverá servir como uma grande catequese, em que, através de uma amizade leal e autêntica se desperta nos outros a fome de Deus. Podemos contar com a ajuda de Maria. Nossa Senhora, sem deixar de se comportar como Mãe, sabe colocar os filhos diante das suas próprias responsabilidades, leva-os à Cruz, coloca-os perante o exemplo do Filho de Deus. E nesse confronto, Maria intercede para que a nossa conduta culmine numa reconciliação com os irmãos.

O *"Fazei o que Ele vos disser"* converteu-se numa realidade de amorosa entrega na vocação cristã.

Maria fala aos pequeninos, para nos mostrar o que é preciso saber: isto é, atender ao único necessário, ao inteiramente simples, ao que para todos é igualmente importante e igualmente possível: crer em Jesus Cristo, o bendito fruto do seu ventre. Nós lhe agradecemos esta sua presença maternal e por nos falar, como Mãe Clementíssima e Misericordiosa.

Pedimos-lhe a sua intercessão por todas as vítimas do terramoto no Haiti. Conforme as palavras do Santo Padre *"Convido todos a unirem-se às minhas orações ao Senhor pelas vítimas desta catástrofe e por aqueles que choram as suas perdas."*



A venda de Natal deste ano rendeu €8.667,76.

A todos os que colaboraram, principalmente à equipa de voluntárias que durante o ano prepararam esta venda, queremos agradecer pelo seu empenho e dedicação.

Também a todos os que generosamente contribuíram para atingirmos este valor o nosso muito obrigado.

## Calendário Paroquial

	Dia		Local	Hora
Reunião Geral Catequistas	16 Janeiro	Sábado	Centro	18.00
Reunião Responsáveis de Zona	19 Janeiro	Terça	Centro	21.00
Reunião Pais das crianças da Catequese	23 Janeiro	Sábado	Centro	15.00
Conselho Alargado da Pastoral Familiar	23 Janeiro	Sábado	Centro	17.30
Encontro Ecuménico	24 Janeiro	Domingo	Igreja Alemã	15.00

Acontece ...

**23 de Janeiro - Conselho alargado da Pastoral Familiar**

Com todos os casais pertencentes aos grupos do sector da Pastoral da Família

**24 de Janeiro - Encontro Ecuménico - S. Paulo e a Palavra**  
D. Joaquim Mendes e o Pastor da Igreja Evangélica Alemã

### LEITURAS

### 17 - DOMINGO II DO TEMPO COMUM

Is. 62, 1-5      Sal. 95      1Cor. 12, 4-11      Jo. 2, 1-11      Semana II do Saltério

18 - 2ª Feira - 1Sam. 15, 16-23	Sal. 49	Mc. 2, 18-22	
19 - 3ª Feira - 1Sam. 16, 1-13	Sal. 88	Mc. 2, 23-28	
20 - 4ª Feira - 1Sam. 17, 32-51	Sal. 143	Mc. 3, 1-6	
21 - 5ª Feira - 1Sam. 18, 6-9; 19, 1-7	Sal. 55	Mc. 3, 7-12	S.ª Inês
22 - 6ª Feira - 1Sam. 24, 3-21	Sal. 56	Mc. 3, 13-19	S. Vicente
23 - Sábado - 2Sam. 1, 1-27	Sal. 79	Mc. 3, 20-21	

### 24 - DOMINGO III DO TEMPO COMUM

Ne. 8, 2-10      Sal. 18 B      1Cor. 12, 12-30      Lc. 1, 1-4; 4, 14-21      Semana III do Saltério

### Contactos:

Pároco - Frei José Fernando da Silva Ferreira  
Morada: R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA  
Telf. 217221350 - Fax 217221355  
Site da Paróquia - [www.paroquia-saodomingosdebenfica.org](http://www.paroquia-saodomingosdebenfica.org)  
Email: Pároco - [paroco@paroquia-saodomingosdebenfica.org](mailto:paroco@paroquia-saodomingosdebenfica.org)  
Secretaria - [secretaria@paroquia-saodomingosdebenfica.org](mailto:secretaria@paroquia-saodomingosdebenfica.org)  
Cartório - [cartorio@paroquia-saodomingosdebenfica.org](mailto:cartorio@paroquia-saodomingosdebenfica.org)  
Catequese - [catequese@paroquia-saodomingosdebenfica.org](mailto:catequese@paroquia-saodomingosdebenfica.org)